

179 - NOVA FORMULAÇÃO DE OXADIAZON NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E SUA SELETIVIDADE A CULTURA DE CANA-DE-AÇUCAR (*Saccharum* sp.) F. T. de Carvalho e J. N. Garcia**. FEIS/UNESP., Ilha Solteira - SP. e "fíhodia Agro Ltda., Paulima - SP.

O objetivo do trabalho foi avaliar, para a cultura da cana-de-açúcar, a eficiência e a seletividade da nova formulação "suspensão concentrada (SC), contendo 400 g de oxadiazon por litro do produto comercial (p.c.), em comparação com a formulação atual "concentrado emulsionável (CE)", contendo 250 g de oxadiazon/1 p.c., e os padrões diuron SC e oxyfluorfen CE. O ensaio foi conduzido no período de fevereiro a dezembro de 1992, nas dependências da Usina Santa Adélia, localizada no município de Jaboticabal- SP. A variedade de cana-de-açúcar utilizada foi a SP 71- 6163, plantada no dia 12/02/92, no espaçamento de 1,5 m entre linhas, e encontrava-se com aproximadamente 20 cm de altura quando aplicou-se os herbicidas. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições. Cada parcela ocupou 30 m² e era constituída de 4 linhas com 5 m de comprimento. Os herbicidas foram aplicados em pré-emergência e os tratamentos foram os seguintes: oxadiazon SC¹ (1000, 1200, 1400 e 1600 g/ha); oxadiazon CE² (1000 g/ha); diuron SC³ (2500, 3250 e 4000 g/ha); diuron SC⁴ (2500 g/ha); oxyfluorfen CE⁵ (600 g/ha) e testemunhas capinada e sem capina. A aplicação dos produtos foi realizada no dia 02/03/92, com pulverizador costal de pressão constante (CO₂), jogando-se 333 l/ha de calda, e a testemunha capinada foi mantida no limpo através de capinas manuais realizadas sempre que necessárias. As avaliações de eficiência e fitotoxicidade foram realizadas aos 18, 32, 54 e 73 dias após a aplicação (DAA) dos herbicidas e a avaliação da produção aos 289 DAA. Concluiu-se que o oxadiazon SC¹ foi eficiente no controle de *Sida*

cordifolia e *Borreria latifolia*, em todas as dosagens testadas, e apresentou leve fitotoxicidade inicial, que desapareceu aos 73 DAA, a qual não afetou a produção, constituindo-se numa opção, inclusive, para regiões de altas precipitações pluviométricas, devido à sua baixa solubilidade (0.7 ppm), além da vantagem de ser uma formulação pouco tóxica (DL50 dermal aguda para ratos = 22000 mg p.c./kg de peso vivo; classe toxicológica III).

1. Ronstar SC 2. Ronstar 250 BR 3. Cention SC 4. Karmex 500 SC 5. Goal BR